

CONDIÇÕES DO ANIMAL AGRESSOR			
TIPO DE EXPOSIÇÃO	CÃO OU GATO SEM SUSPEITA DE RAIVA NO MOMENTO DA AGRESSÃO	CÃO OU GATO CLINICAMENTE SUSPEITO NO MOMENTO DA AGRESSÃO	CÃO OU GATO RAIVOSO, DESAPARECIDO OU MORTO/ ANIMAIS SILVESTRES (INCLUSIVE DOMICILIADOS) <sup>(4)</sup> / ANIMAIS DOMÉSTICOS DE INTERESSE ECONÔMICO OU DE PRODUÇÃO
Contato Indireto	Lavar com água e sabão Não tratar	Lavar com água e sabão Não tratar	Lavar com água e sabão Não tratar
<b>Acidentes Leves</b>  Ferimentos superficiais, pouco extensos, geralmente únicos, em tronco e membros (exceto mãos e polpas digitais e plantas dos pés); podem acontecer em decorrência de mordeduras ou arranhaduras causadas por unha ou dente. Lambedura de pele com lesões superficiais.	Lavar com água e sabão; Observar o animal durante 10 dias após a exposição; <sup>(1)</sup> Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso; Se o animal morrer, desaparecer, ou se tornar raivoso, administrar 4 doses de vacina (dias 0, 3, 7 e 14).	Lavar com água e sabão; Iniciar esquema profilático com duas doses, uma no dia 0 e outra no dia 3; Observar o animal durante 10 dias após a exposição; <sup>(1)</sup> Se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender o esquema profilático e encerrar o caso; Se o animal morrer, desaparecer, ou se tornar raivoso, completar o esquema até 4 doses de vacina. Aplicar uma dose entre o 7º e o 10º dia e uma dose no dia 14.	Lavar com água e sabão; Iniciar imediatamente esquema profilático com 4 doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7 e 14
<b>Acidentes Graves</b>  Ferimentos na cabeças, face, pescoço, mãos, polpas digitais e/ou planta dos pés e mucosas; Ferimentos profundos, múltiplos ou extensos, em qualquer região do corpo; Lambedura de mucosas; Lambedura de pele onde já existe lesão grave; Ferimento profundo causado por unha de animal.	Lavar com água e sabão; <b>Área de raiva controlada</b>  Observar o animal durante 10 dias após a exposição; <sup>(1)</sup> Se permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso; Se morrer, desaparecer ou tornar raivoso, administrar o soro e 4 doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7 e 14 ; <b>Área de raiva não controlada</b>  Observar o animal durante 10 dias após a exposição; <sup>(1)</sup> Iniciar esquema profilático com 2 duas doses, uma no dia 0 e outra no dia 3; Se o animal permanecer sadio no período de observação, encerrar o caso; Se o animal morrer, desaparecer, ou se tornar raivoso, dar continuidade ao esquema profilático administrando o soro <sup>(2,3)</sup> e completando o esquema até 4 doses de vacina. Aplicar uma dose entre o 7º e o 10º dia e uma dose no dia 14	Lavar com água e sabão; Iniciar esquema profilático com soro e 4 doses de vacina nos dias 0, 3, 7 e 14; Observar o animal durante 10 dias após a exposição; Se a suspeita de raiva for descartada após o 10º dia de observação, suspender o esquema profilático e encerrar o caso.	Lavar com água e sabão; Iniciar imediatamente esquema profilático com soro <sup>(2)</sup> e 4 doses de vacina administradas nos dias 0, 3, 7 e 14

1- É necessário orientar o paciente que ele notifique imediatamente a unidade de saúde se o animal morrer, desaparecer ou se tornar raivoso, uma vez que podem ser necessárias novas intervenções de forma rápida, como a aplicação de soro ou o prosseguimento do esquema de vacinação.

2- O soro deve ser infiltrado na (s) porta (s) de entrada. Quando não for possível infiltrar toda a dose, aplicar o máximo possível e a quantidade restante, a menos possível, aplicar pela via intramuscular, podendo ser utilizada a região glútea. Sempre aplicar em local anatômico diferente do que aplicou a vacina. Quando as lesões forem muito extensas ou múltiplas a dose do soro a ser infiltrada pode ser diluída o menos possível, em soro fisiológico para que todas as lesões sejam infiltradas.

3 - Nos casos em que se conhece só tardiamente a necessidade do uso do soro antirrábico ou quando o mesmo não se encontra disponível no momento, gravidade da lesão, ou indicar dose de soro recomendada antes da 3ª dose da vacina de cultivo celular. Após esse prazo o soro não é mais necessário

4 - Nas agressões por morcego deve-se indicar a soro-vacinação independentemente da gravidade da lesão, ou indicar conduta de reexposição.